

## **POR QUE PENSAR A AMÉRICA LATINA (E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS) DESDE A AMÉRICA LATINA?**

Franklin Schmalz Da Rosa (franklinschmalz@hotmail.com)

Este trabalho pretende compreender os debates teóricos que defendem a construção de um pensamento latino-americano, na segunda metade do século XX utilizando as contribuições de Simone Rodrigues Pinto e Theotonio dos Santos para demonstrar o desenvolvimento histórico das abordagens, escolas e teorias na América Latina. Se pretende extrair desses debates do pensamento latino-americano argumentos relevantes para pensar a América Latina (e as Relações Internacionais) desde a América Latina e, para estruturar esse argumento, será feito, inicialmente, um panorama crítico-analítico sobre a construção do conhecimento na região utilizando a autora Raquel Elízaga Sosa. Nesse sentido, se propõe também uma problematização sobre pensamento epistêmico e pensamento crítico onde serão utilizadas as contribuições de Hugo Zemelman. Este trabalho apresenta a hipótese de que só é possível compreender a condição do ser latino-americano no mundo a partir de um exercício filosófico fruto de problemas territorializados e comprometido com a superação da subordinação colonial. Portanto, é necessário pensar a América Latina desde da América Latina porque as marcas do passado colonial continuam a conter e condicionar os latino-americanos a pensarem a partir de seus colonizadores, ou seja, a partir dos modelos europeus. Para explorar as marcas da colonização serão utilizados os autores Walter Mignolo e Feres Júnior, ambos oferecem contribuições importantes a cerca da construção da ideia de América Latina. Fazer esse estudo, a partir e sobre o pensamento latino-americano, se revela necessário para que a construção do conhecimento tenha sentido e compromisso com a compreensão da realidade na qual se está vinculado. Além disso, os estudos a partir da América Latina e sobre esse continente ainda são invisibilizados nas Relações Internacionais. Como metodologia, este trabalho utiliza a revisão bibliográfica e exploratória. Serão acessados autores que contribuíram para a construção do pensamento latino-americano, como Leopoldo Zea, Enrique Dussel e Rui Mauro Marini. Assim como, autores e autoras que problematizam os desafios e possibilidades para a construção do pensamento crítico na América Latina e a construção do conhecimento nas Relações Internacionais.